



Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

Secretariado CA - Presidência | ULS São José <sec.ca.p@ulssjose.min-saude.pt>

30 de junho de 2026 às 11:17

Para: Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Cc: Secretariado CA | ULS São José <sec.ca@ulssjose.min-saude.pt>

Exmos. Senhores,

Acusamos a receção do V/ email e agradecemos o convite formulado.

Informamos que o Senhor Presidente do Conselho de Administração da ULS São José, Dr. Miguel Paiva, estará presente na Assembleia de Freguesia Extraordinária, a realizar no hoje, dia 30 de junho, pelas 21h00, no Auditório da Escola Vasco da Gama.

Com os melhores cumprimentos,

Ivo Campos

Secretariado do Conselho de Administração

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE SÃO JOSÉ**

HOSPITAL DE SÃO JOSÉ

RUA JOSÉ ANTÓNIO SERRANO

1150-199 Lisboa | Portugal

Tel.: +351 218 841 000 | Ext.: 11626

www.ulssjose.min-saude.pt

De: Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>**Enviada:** 29 de junho de 2026 16:30**Para:** Secretariado CA - Presidência | ULS São José <sec.ca.p@ulssjose.min-saude.pt>**Assunto:** Fwd: Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

[Citação ocultada]

A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento (ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril).

NOTA: A informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor, informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação sem o consentimento da Junta de Freguesia Parque das Nações. O correio electrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correta receção das mensagens, pelo que a Junta de Freguesia Parque das Nações não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados por atuações que se justifiquem pelo conteúdo desta mensagem.



Pense no ambiente antes de imprimir esta mensagem



Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

Barbara Reis Cunha (Construção Pública, E.P.E.)26 de junho de 2026 às
17:54

<barbara.cunha@construcaopublica.gov.pt>

Para: "susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt" <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Cc: "Fernanda Lages Lobo (Construção Pública, E.P.E.)" <fernanda.lobo@construcaopublica.gov.pt>

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, Dr. Filipe Pontes,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Parque das Nações, Dr. Carlos Ardisson,

Incumbe-me o Senhor Presidente do Conselho de Administração da Construção Pública, E.P.E., Arquiteto Jorge Bonito Santos, de acusar a receção da V. comunicação infra, que mereceu a nossa melhor atenção.

Nessa sequência, declinando o convite para estar presente na assembleia de freguesia que se realizará no próximo dia 30 de junho — que, de todo o modo, agradecemos —, vimos prestar informação atualizada relativa à matéria constante do ponto 3 da ordem do dia da respetiva convocatória:

A partir de 2017, a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Parque das Nações passou a fazer parte das infraestruturas escolares abrangidas pelo Programa de Modernização do Parque Escolar destinado ao Ensino Secundário, cuja execução constitui atribuição da Construção Pública, E.P.E., tendo sido realizadas obras que permitiram alargar a oferta educativa aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Posteriormente à celebração do contrato de empreitada, o Município de Lisboa manifestou interesse em construir, por sua conta, uma infraestrutura desportiva no prédio contíguo ao da escola, em articulação com o projeto da mesma.

A solução encontra-se consensualizada entre a Construção Pública, E.P.E., e o Município de Lisboa e carece de formalização mediante protocolo, nos termos de minuta já pré acordada entre as partes, implicando, designadamente a reconfiguração de dois lotes de terreno, um dos quais o lote onde a escola se encontra implementada — que é propriedade da Construção Pública, E.P.E. — e a constituição de servidões administrativas.

A celebração do referido protocolo está, não obstante, dependente de um conjunto de autorizações, que foram solicitadas pela Construção Pública, E.P.E., em fevereiro de 2023. Efetivamente, nos termos dos estatutos da Construção Pública, E.P.E., a aquisição, oneração e venda de bens imóveis que integrem o seu património depende de autorização ou aprovação pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e, no caso vertente, da educação.

Por outro lado, nos termos estabelecidos no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 87-A/2025, de 25 de julho, que aprovou o regime de organização e funcionamento do XXV Governo Constitucional, a alienação, a permuta, a oneração e a cedência de utilização do património imobiliário de qualquer entidade do setor público empresarial estão dependentes de despacho do Primeiro-Ministro. Esta competência foi, entretanto, delegada pelo Primeiro-Ministro no Ministro das Infraestruturas e da Habitação (MIH), através do Despacho (do PM) n.º 9537/2025, publicado no DRE em 12 de agosto.

Ponto de situação:

- *Em 13/03/2023, o Ministro da Educação emitiu despacho de autorização para a reconfiguração do lote da Construção Pública, E.P.E., e constituição de servidões administrativas.*
- *Em 04/01/2024, a Entidade do Tesouro e Finanças (ETF) solicitou algumas informações à Construção Pública, E.P.E., tendo-se verificado que, previamente à autorização do Ministro das Finanças, é necessário realizar um aumento do capital da Empresa, para incorporação do terreno pertencente à escola. O aumento de capital deverá ser autorizado pelos membros do Governo que tutelam a Construção Pública, E.P.E.. Para tanto, foi enviado à ETF, em 06/03/2024, os relatórios de avaliação, o parecer de um revisor oficial de contas independente e a proposta do respetivo montante.*
- *Em 06/10/2025, o Secretário de Estado do Tesouro e Finanças emitiu um despacho determinando que fosse promovida “a atualização/ confirmação das avaliações efetuadas em 31 de dezembro de 2023 e 21 de fevereiro de 2024, para efeitos de aprovação do aumento do capital da Construção Pública, E.P.E., mediante entrada em espécie da parcela do terreno, com a área total de 16.870,00 m², no qual se encontra implantado o edifício descrito por Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Parque das Nações.”. — Ou seja, as avaliações anteriormente efetuadas tinham perdido atualidade.*
- *Nessa sequência, a Construção Pública, E.P.E., remeteu à ETF o relatório de avaliação mais recente de que dispunha (de novembro de 2024) e, já em dezembro, remeteu um novo relatório de avaliação emitido em 30/11/2025.*
- *Em 17/12/2025, a ETF considerou que apenas era válida para o processo a avaliação efetuada em 2025 (uma vez que a de 2024 havia sido realizada há mais de seis meses).*
- *Face às normas do Orçamento de Estado 2026, existiram fortes constrangimentos à contratação de serviços no primeiro trimestre de 2026, pela Construção Pública, E.P.E., pelo que, sendo exigidas duas avaliações independentes, e tendo em conta o risco de a avaliação de 2025 perder a validade, esta Empresa contratou duas novas avaliações independentes. Da análise efetuada aos relatórios de avaliação verificou-se existir uma discrepância superior a 20% no montante atribuído aos terrenos, pelo que a Empresa necessitou de contratar uma terceira avaliação. Esta nova avaliação deverá ficar concluída no final da próxima semana.*
- *Após a emissão do respetivo relatório de avaliação deverá ser emitido novo parecer por um ROC independente, serviço que já está contratado e que ficará concluído após a concretização da terceira avaliação, acreditamos que até ao final da primeira quinzena de julho.*
- *À presente data, aguarda-se a aprovação do aumento de capital pelo membro do Governo responsável pela área das finanças, pelo Ministro da Educação Ciência e Inovação e pelo MIH, bem como a aprovação pelo membro do Governo responsável pela área das finanças da reconfiguração do lote da escola, e a constituição sobre o mesmo das servidões (operação já autorizada pela tutela da educação).*
- *Uma vez obtida tal autorização, poderá ser submetida a autorização do MIH a emissão de despacho autorizador para tal operação (previsto no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 87-A/2025, de 25 de julho) e, subsequentemente, ser celebrado o protocolo entre a Construção Pública e o Município de Lisboa, para a construção do pavilhão desportivo.*

Cientes do quanto a comunidade escolar anseia pela construção desta infraestrutura desportiva, a Construção Pública, E.P.E., esteve sempre fortemente empenhada na concretização deste projeto e, nesse âmbito, continuará a realizar todas as diligências ao seu alcance, mantendo uma articulação estreita com todos os intervenientes.

Com os melhores cumprimentos,

**Barbara Cunha**Secretária do Conselho de Administração
Secretary of the Board of DirectorsAv. Infante Santo, n.º 2
1350-178 LisboaTel: (+351) 213 944 710
www.construcaopublica.gov.pt

Esta mensagem (e eventuais ficheiros anexos) destina-se exclusivamente aos destinatários nela indicados e pode conter matéria confidencial e legalmente protegida. Se recebeu esta mensagem por engano, a Construção Pública, E.P.E. agradece que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e os ficheiros sem os reproduzir.

This message (and any files attached) is intended only for the named addressees and may contain confidential and privileged information. If you have received this message in error, Construção Pública, E.P.E. appreciates you contact the sender and delete the message and any files attached without reproduction.

Antes de imprimir este mail pense bem se tem mesmo que o fazer.

Before printing this message make sure you really need to.

De: Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Enviada: 23 de junho de 2026 16:20

Para: PE - Construção Pública - Email Geral <geral@construcaopublica.gov.pt>

Assunto: Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

[RAE Segurança] - Atenção: Esta mensagem teve origem fora da organização. Não clique em *links* ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

[Citação ocultada]

A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento (ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril).

NOTA: A informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor, informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação sem o consentimento da Junta de Freguesia Parque das Nações. O correio electrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correta receção das mensagens, pelo que a Junta de Freguesia Parque das Nações não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados por atuações que se justifiquem pelo conteúdo desta mensagem.



Pense no ambiente antes de imprimir esta mensagem



EDITAL_CONVOCATORIA_AFPN_80_30unho2026.pdf
295K



Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

GVVMR | Gabinete do Vereador Vasco Moreira Rato <ver.vasco.moreira.rato@cm-lisboa.pt>

27 de junho de 2026 às 17:37

Para: "susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt" <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Exmos. Senhores,

Encarrega-me o Senhor Vereador Vasco Moreira Rato de agradecer o honroso convite para estar presente na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações a realizar no próximo dia 30 de junho, pelas 21h. Infelizmente compromissos de agenda há muito assumidos impedem-no de estar presente.

No entanto não queremos deixar de contribuir para as questões decorrente do ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos — “Análise do ponto de situação dos novos equipamentos sociais da Zona Norte – Escola Básica e Centro de Saúde”.

Nesse espírito de colaboração institucional, somos a remeter a seguinte informação atualizada,

1. No que respeita à Unidade de Saúde Familiar do Parque das Nações, a empreitada encontra-se em fase avançada de execução, registando um nível de concretização de cerca de 89%, prevendo-se que esteja concluída no 3º trimestre de 2026.
2. Quanto à Escola Básica do Parque das Nações, a obra apresenta igualmente um estado de desenvolvimento significativo, com uma taxa de execução na ordem dos 78%, encontrando-se em curso os trabalhos previstos, existindo indicação de que a sua conclusão poderá ocorrer antes do prazo inicialmente estabelecido, correspondente ao último trimestre do presente ano civil.

Desejamos que a predita assembleia decorra com o sucesso e a urbanidade democrática que, seguramente o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia é o garante primeiro.

Com os melhores cumprimentos,

Gustavo Namorado

Adjunto

Gabinete do Vereador Vasco Moreira Rato

Urbanismo, Habitação e Edifícios Municipais

Câmara Municipal de Lisboa

Campo Grande, 25-7E



"AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destinam-se a uso exclusivo do(s) destinatário(s) e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos. O Município de Lisboa informa ainda que, no caso de ter recebido esta mensagem por engano, a utilização, cópia, retenção, reprodução, divulgação, distribuição ou reencaminhamento dessa informação é expressamente proibida e deverá proceder à sua eliminação imediata, sob pena de sujeição às competentes sanções legais."

De: Susana Figueiredo <susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt>

Enviada: 23 de junho de 2026 16:07

Para: GVVMR | Gabinete do Vereador Vasco Moreira Rato <ver.vasco.moreira.rato@cm-lisboa.pt>

Assunto: Assembleia de Freguesia do Parque das Nações Extraordinária

Não costuma receber e-mails de susana.figueiredo@jf-parquedasnacoes.pt. Saiba por que motivo isto é importante

ATENÇÃO: Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

[Citação ocultada]

A correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento (ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 135/99 de 22 de abril).

NOTA: A informação contida neste e-mail e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pelo indivíduo ou entidade a quem são dirigidos. Se recebeu esta comunicação por erro, por favor, informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação sem o consentimento da Junta de Freguesia Parque das Nações. O correio eletrónico via Internet não permite assegurar a confidencialidade ou a correta receção das mensagens, pelo que a Junta de Freguesia Parque das Nações não assume qualquer responsabilidade por possíveis danos causados por atuações que se justifiquem pelo conteúdo desta mensagem.



Pense no ambiente antes de imprimir esta mensagem



EDITAL_CONVOCATORIA_AFPN_80_30unho2026.pdf
295K

Declaração Política sobre Transparência e Informação aos Fregueses

Gostaria de, nesta declaração efetuar uma breve reflexão sobre um tema que considero importante para o funcionamento da nossa Assembleia de Freguesia e para a relação que mantemos com os fregueses.

Ao longo dos últimos meses, várias questões relevantes para a vida da freguesia têm suscitado dúvidas legítimas por parte da população. Entre elas encontram-se a construção da nova Escola Básica da Zona Norte, o futuro Centro de Saúde, o impasse relativo ao Pavilhão Desportivo da Escola Básica da Zona Sul, o processo da Marina do Parque das Nações e também situações mais imediatas, como a reparação da instalação de gás e o consequente funcionamento do refeitório da Escola Básica Vasco da Gama.

Este último caso parece-me particularmente ilustrativo. Independentemente da entidade responsável pela intervenção, muitas famílias procuraram saber qual a natureza do problema, quais os trabalhos previstos, quais os prazos estimados para a sua resolução e quando seria possível retomar a normalidade. No entanto, a informação disponível foi sendo escassa, fragmentada e muitas vezes transmitida por vias informais.

Em muitos destes casos, não está em causa a ausência de trabalho por parte das entidades competentes. O que frequentemente se verifica é a ausência de informação regular, pública e facilmente acessível sobre o estado dos processos, os constrangimentos existentes e os prazos previsíveis.

Esta falta de informação acaba por gerar especulação, preocupação desnecessária e um sentimento de afastamento entre os cidadãos e as instituições.

Considero, por isso, que esta Assembleia deveria refletir sobre a criação de um momento regular de informação do executivo em cada sessão, destinado à atualização dos fregueses e dos eleitos sobre projetos, obras e assuntos estruturantes para a freguesia.

Não se trataria de um momento de debate político, mas antes de um exercício de transparência, proximidade e prestação de contas, permitindo que a Assembleia acompanhasse de forma mais próxima matérias que, muitas vezes, permanecem meses sem qualquer atualização pública.



Julgo que todos ganharíamos com uma comunicação mais regular e previsível sobre os temas que mais impactam a vida quotidiana da população do Parque das Nações.

Parque das Nações, 30 de junho de 2026

A eleita do LIVRE na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

Rita Paulos

A Nova Escola Básica da Zona Norte e o Futuro da Educação Pública no Parque das Nações

Relativamente ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, e dirigindo-nos às entidades competentes presentes e às que venham a tomar conhecimento da presente intervenção através da ata e demais meios institucionais, solicitamos os seguintes esclarecimentos relativamente à nova Escola Básica, atualmente em construção na Via do Oriente/Passeio Heróis do Mar, próximo do Colégio Pedro Arrupe, equipamento que tem sido apresentado como uma resposta às necessidades de vagas no Jardim de Infância e no 1.º Ciclo (3 salas/turmas de cada nível, no total de 15) nesta zona da cidade e cuja abertura encontra-se prevista para o ano letivo de 2027/2028.

Considerando a importância estratégica deste investimento para o futuro da rede escolar do Parque das Nações, solicitamos informação sobre os seguintes pontos:

1. Integração da nova escola na rede escolar e organização dos agrupamentos

1. Existe informação da parte do Ministério da Educação sobre em que agrupamento de escolas será integrada a nova Escola Básica 1 e II da Via do Oriente/Passeio Heróis do Mar após a sua entrada em funcionamento?
2. Está prevista a criação de um **Agrupamento de Escolas do Parque das Nações**, autónomo e dedicado exclusivamente aos estabelecimentos de ensino da freguesia?
3. Caso essa hipótese esteja a ser estudada, qual o calendário previsto para a sua concretização?
4. Está previsto que esse eventual agrupamento seja constituído já com a entrada em funcionamento da nova escola da Via do Oriente/Passeio Heróis do Mar e integrada na atual rede escolar existente no território, ou apenas numa fase posterior, associada à construção da futura Escola Secundária, cuja construção está prevista na Carta Educativa? Em que horizonte temporal da Carta Educativa de Lisboa se encontra prevista a construção da futura Escola Secundária do Parque das Nações (5, 10 ou 15 anos) e quais são as etapas e datas previstas para a sua concretização?
5. Caso venha a ser criado um Agrupamento de Escolas do Parque das Nações, está prevista ou foi equacionada a integração da Escola Básica Infante D. Henrique, atualmente pertencente ao Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, ao contrário da Escola Básica 123 e II Vasco da Gama e a Escola Básica 123 e II do

Parque das Nações que pertencem ao Agrupamento de Escolas de Eça de Queirós, atendendo ao facto de se localizar na freguesia do Parque das Nações?

2. Mobilidade, acessibilidades e segurança rodoviária

A nova escola localizar-se-á numa zona que já concentra um elevado fluxo diário de crianças, famílias e trabalhadores, devido à existência do Colégio Pedro Arrupe.

Neste contexto, solicita-se esclarecimento sobre:

1. Qual o plano de mobilidade previsto para o Passeio Heróis do Mar e arruamentos envolventes após a entrada em funcionamento da nova escola?
2. Está prevista a criação de zonas de largada e tomada de passageiros ("kiss and ride")?
3. Estão previstas alterações de circulação automóvel, novos atravessamentos pedonais, passadeiras sobrelevadas, medidas de acalmia de trânsito ou reforço da fiscalização?
4. Que soluções de estacionamento foram estudadas para evitar congestionamentos semelhantes aos observados noutros estabelecimentos de ensino?
5. Está previsto o reforço dos transportes públicos e dos percursos pedonais e cicláveis de acesso à escola?
6. Foi realizado ou está previsto algum estudo de impacto de tráfego que considere simultaneamente o funcionamento da nova escola e do Colégio Pedro Arrupe?

Tais esclarecimentos assumem especial importância para garantir condições de segurança, acessibilidade e qualidade de vida para alunos, famílias e residentes.

3. Impacto da nova escola na Escola Básica Vasco da Gama, na Escola Básica Parque das Nações e na Escola Básica Infante D. Henrique

A Escola Básica Vasco da Gama tem tido problemas diversos relacionados com a pressão sobre os espaços escolares e com as necessidades crescentes da população estudantil do Parque das Nações.

Assim, importa conhecer:

1. Qual a redução prevista do número de alunos atualmente matriculados na Escola Básica Vasco da Gama após a abertura da nova escola da Via do Oriente/Passeio Heróis do Mar?
2. Que ganhos concretos se estimam em termos de libertação de salas e de espaços escolares?
3. Será possível recuperar espaços para:
 - Atividades, em particular, para os alunos do 2.º ciclo em período pós-letivo?
 - Clubes e projetos extracurriculares;
 - Apoio educativo;
 - Acompanhamento especializado de alunos;
4. Existe já uma estimativa da capacidade que ficará disponível na Escola Básica Vasco da Gama após a redistribuição dos alunos?
5. Está previsto então utilizar o eventual alívio da pressão demográfica para reforçar a qualidade pedagógica e os serviços de apoio aos alunos?

Por último, considera o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Lisboa que a capacidade atualmente existente no Agrupamento Eça de Queirós ou no futuro Agrupamento de Escolas do Parque das Nações será suficiente para acolher os futuros alunos que concluirão o 4.º ano na nova escola e terão de transitar para outra escola?

Em suma, entendemos que a abertura da nova escola deve ser encarada não apenas como uma resposta à falta de vagas, mas também como uma oportunidade para melhorar as condições de funcionamento dos estabelecimentos já existentes e reforçar a qualidade da escola pública no Parque das Nações. A criação de espaço para apoios educativos, clubes, projetos e atividades complementares é hoje uma das necessidades mais sentidas pelas famílias, pelos alunos e pelos profissionais da Escola Básica Vasco da Gama, com especial incidência no 2º ciclo, criando situações difíceis de conciliação para as famílias relativamente às várias manhãs ou tardes livres no horário escolar de pré-adolescentes ao seu cuidado.

É igualmente crucial criar condições para que as crianças e jovens residentes no Parque das Nações possam realizar, de forma efetiva, todo o seu percurso escolar dentro da freguesia, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. Neste contexto, a eventual criação de um Agrupamento de Escolas do Parque das Nações e a concretização célere da prevista Escola Secundária constituem instrumentos fundamentais para garantir a continuidade pedagógica, o reforço da identidade educativa local e uma resposta adequada ao crescimento demográfico da freguesia.



Parque das Nações, 30 de junho de 2026

A eleita do LIVRE na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações

Rita Paulos